ANÁLISE DAS VARIÁVEIS RESPIRATÓRIAS EM INDIVÍDUOS COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

PEREIRA, Gabriela Caetano; PEREIRA, Fabiana de Carvalho; REIS, Juliana Ribeiro Gouveia

gabrielafisioterapeuta@yahoo.com.br julianargr@hotmail.com

Introdução e objetivo: A progressão da esclerose múltipla (EM) leva a uma redução na resistência cardiorrespiratória em cerca de 50% destes indivíduos. Como a fraqueza afeta também os músculos respiratórios, o fortalecimento dessa musculatura é essencial no tratamento, assim como uma avaliação pulmonar, desta forma, o objetivo deste trabalho foi verificar as alterações nas variáveis respiratórias proporcionadas pela fisioterapia respiratória em indivíduos com EM, buscando identificar se esta promove uma melhora da capacidade funcional para os mesmos. Material e métodos: O desenvolvimento da pesquisa valeu-se de um estudo longitudinal, realizado com 3 indivíduos do gênero feminino, com EM. Foram realizadas três avaliações (PImáx, PEmáx, PFE, CI, Cirtometria) antes, durante e após 25 sessões de fisioterapia respiratória utilizando o Threshold IMT® e Respiron®. Cada sessão foi desenvolvida em domicílio por 30 minutos, 2 vezes por semana, durante o período de setembro a dezembro de 2010. A terapia iniciou após a aprovação por parte do Comitê de Pesquisa e Ética do referido centro, sob o protocolo nº 142/10. Os resultados foram analisados de forma descritiva, comparando-se os valores obtidos nas avaliações. Resultados e discussão: Os indivíduos apresentaram aumento da PImáx, PEmáx, PFE e CI e manutenção da cirtometria. Sendo os resultados mais expressivos, comparando-se a primeira avaliação em relação a terceira. Conclusão: Conclui-se que o Threshold e o Respiron são recursos eficazes na fisioterapia respiratória perante o indivíduo com EM, uma vez proporcionou melhora ou manutenção da força muscular respiratória, pico de fluxo expiratório máximo, capacidade inspiratória e expansibilidade.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla; Fisioterapia Respiratória; Variáveis Respiratórias.